Risco

Vacina e exames de rotina são as principais armas contra o vírus do HPV, que atinge milhares de mulheres todos os anos

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

O papilomavírus humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns do mundo e está diretamente associado ao câncer de colo do útero, responsável por 99% dos casos da doença. No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), mais de 17 mil novos diagnósticos surgem todos os anos, principalmente em mulheres entre 30 e 50 anos, resultando em cerca de 7 mil mortes anuais. Entre as mulheres com menos de 35 anos, o câncer do colo do útero é o que mais mata.

O vírus pode permanecer silencioso por anos e, quando não diagnosticado a tempo, evoluir para diferentes tipos de câncer, como vulva, vagina, ânus, pênis e orofaringe. Apesar da gravidade, a prevenção é altamente eficaz por meio da vacinação e de exames regulares, como o Papanicolau e o teste de DNA do HPV.

Para ampliar o debate, foi criado o Setembro em Flor, campanha nacional organizada pelo Grupo EVA (Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos). A iniciativa chama atenção para os cinco principais cânceres ginecológicos — colo do útero, ovário, endométrio, vulva e vagina — e conta com a participação de especialistas que reforçam a importância da prevenção. O ginecologista e professor de ginecologia e obstetrícia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Agnaldo Lopes destacou que a desinformação e o medo ainda são barreiras significativas para alcançar altas taxas de vacinação.

Embora o Brasil tenha avançado em relação à cobertura vacinal — atingindo 82,8% entre meninas e 67,3% entre meninos em 2024 — ainda há regiões com índices preocupantes. Além disso, estudos recentes mostram que 54,6% dos jovens entre 16 e 25 anos já tiveram contato com o HPV, número que reforça a necessidade de estratégias educativas e maior adesão à imunização.

Ainda que o HPV seja mais associado às mulheres, ele também afeta diretamente os homens, que podem desenvolver verrugas genitais e cânceres de pênis, ânus e orofaringe. Além de transmitirem o vírus a parceiros sexuais, muitos homens permanecem assintomáticos, o que dificulta a detecção precoce.

A atriz e modelo Aline Campos, de 37 anos, compartilhou sua experiência com o HPV, diagnosticado em duas ocasiões distintas, durante o lançamento da campanha e ressaltou o impacto da informação. "Quando descobri, não fazia ideia da gravidade. O HPV mudou minha vida, mas também me fez entender a importância da vacina e dos exames de rotina. Hoje, falo para que outras mulheres não passem pelo que eu passei", contou.

No evento, Aline dividiu a informação com o público de que recentemente seu exame apontou resultado negativado para o HPV. Quando recebeu o diagnóstico inicial, o quadro era de Neoplastia Intraepitelial Cervical (NIC) 1, que evoluiu para NIC 3, exigindo cirurgia pelo estágio avançado da doença pré-cancerígena. Após o procedimento, o acompanhamento médico exige retornos e exames periódicos a cada seis meses, durante dois anos. Já no primeiro retorno, a notícia foi positiva: o exame mostrou a negativação do vírus, indicando que o tratamento está se encaminhando de forma favorável.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

***A estagiária viajou a São Paulo a convite do Grupo Eva**

SINTOMAS
- Muitas vezes assintomático
- Lesões genitais (verrugas) em alguns casos
- Pode evoluir silenciosamente para câncer

TRANSMISSÃO
- Principalmente por contato sexual sem preservativo
- Também pode ocorrer por contato pele a pele na região genital
- Afeta homens, mulheres e pessoas trans

PREVENÇÃO
- Vacinação gratuita pelo SUS para meninos e meninas de **9** a **14** anos
- Exames regulares (Papanicolau e teste de DNA do HPV)
- Uso de preservativo em todas as relações sexuais

RISCOS
- **99%** dos casos de câncer de colo do útero têm relação com o HPV
- Pode causar também câncer de ânus, pênis, vulva, vagina e orofaringe
- Jovens entre **16** e **25** anos são os mais expostos

DADOS NO BRASIL
- Mais de **17 mil** novos casos de câncer de colo do útero por ano
- Cerca de **7 mil** mortes anuais
- **54,6%** dos jovens já tiveram contato com o HPV

PANORAMA GLOBAL
- A OMS estima que **80%** da população sexualmente ativa têm contato com o vírus
- Cerca de **600 mil** casos de câncer do colo do útero são registrados anualmente